## Aplicações de Pilhas Estrutura de Dados — QXD0010



Prof. Atílio Gomes Luiz gomes.atilio@ufc.br

Universidade Federal do Ceará

 $2^{\circ}$  semestre/2021



# Introdução



Dizemos que uma sequência de parênteses e colchetes é bem-formada se é:

vazia ou [sequência válida] ou (sequência válida) ou a concatenação de duas sequências válidas





Dizemos que uma sequência de parênteses e colchetes é bem-formada se é:

```
vazia ou [sequência válida] ou (sequência válida)
ou a concatenação de duas sequências válidas
```

#### Exemplos:





Dizemos que uma sequência de parênteses e colchetes é bem-formada se é:

```
vazia ou [sequência válida] ou (sequência válida)
ou a concatenação de duas sequências válidas
```

#### Exemplos:

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?





Dizemos que uma sequência de parênteses e colchetes é bem-formada se é:

```
vazia ou [sequência válida] ou (sequência válida)
ou a concatenação de duas sequências válidas
```

#### Exemplos:

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?

Para testar, leia cada símbolo e se:



Dizemos que uma sequência de parênteses e colchetes é bem-formada se é:

```
vazia ou [sequência válida] ou (sequência válida) ou a concatenação de duas sequências válidas
```

#### Exemplos:

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?

Para testar, leia cada símbolo e se:

1. leu ( ou [: empilha o símbolo lido



Dizemos que uma sequência de parênteses e colchetes é bem-formada se é:

```
vazia ou [sequência válida] ou (sequência válida) ou a concatenação de duas sequências válidas
```

#### Exemplos:

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?

Para testar, leia cada símbolo e se:

- 1. leu ( ou [: empilha o símbolo lido
- 2. leu ]: desempilha [



Dizemos que uma sequência de parênteses e colchetes é bem-formada se é:

```
vazia ou [sequência válida] ou (sequência válida) ou a concatenação de duas sequências válidas
```

#### Exemplos:

Como usar pilha para testar se a sequência é bem-formada?

Para testar, leia cada símbolo e se:

- 1. leu ( ou [: empilha o símbolo lido
- 2. leu ]: desempilha [
- 3. leu ): desempilha (

## Implementação em C++







```
1 // Esta funcao devolve true se exp contiver uma
2 // sequencia bem-formada de parenteses e chaves e
3 // devolve false se a sequencia estiver malformada.
4 bool bemFormada(std::string exp) {
5
    std::stack<char> pilha;
6
7
    for(int i = 0; i < exp.size(); i++) {</pre>
8
      switch (exp[i]){
g
      case ')': if(!pilha.empty() && pilha.top() == '(')
               pilha.pop();
10
             else return false;
11
12
            break:
      case ']': if(!pilha.empty() && pilha.top() == '[')
13
               pilha.pop();
14
15
             else return false:
             break;
16
      default : pilha.push(exp[i]);
17
         break:
18
19
20
    return pilha.empty();
21
22 }
```







Exemplo 1:



### Exemplo 1:

• Infixa: a + b



### Exemplo 1:

• Infixa: a + b

• Pré-fixa: + a b



### Exemplo 1:

• Infixa: a + b

• Pré-fixa: + a b



### Exemplo 1:

• Infixa: a + b

• Pré-fixa: + a b



Exemplo 1:

Exemplo 2:

• Infixa: a + b

• Pré-fixa: + a b



#### Exemplo 1:

#### Exemplo 2:

• Infixa: a + b

• Infixa: 5 \* ((9 + 8) \* 4 \* 6 + 7)

• Pré-fixa: + a b



#### Exemplo 1:

• Infixa: a + b

• Pré-fixa: + a b

• Pós-fixa: a b +

#### Exemplo 2:

• Infixa: 5 \* ((9 + 8) \* 4 \* 6 + 7)

• Pré-fixa: \* 5 + \* + 9 8 \* 4 6 7



#### Exemplo 1:

- Infixa: a + b
- Pré-fixa: + a b
- Pós-fixa: a b +

#### Exemplo 2:

- Infixa: 5 \* ((9 + 8) \* 4 \* 6 + 7)
- Pré-fixa: \* 5 + \* + 9 8 \* 4 6 7
- Pós-fixa: 5 9 8 + 4 6 \* \* 7 + \*



#### Exemplo 1:

Exemplo 2:

• Infixa: a + b

• Infixa: 5 \* ((9 + 8) \* 4 \* 6 + 7)

• Pré-fixa: + a b

• Pré-fixa: \* 5 + \* + 9 8 \* 4 6 7

• Pós-fixa: a b +

• Pós-fixa: 5 9 8 + 4 6 \* \* 7 + \*



#### Exemplo 1:

• Infixa: 
$$5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$$

### Notação de expressões aritméticas:

1. Infixa: é a notação cotidiana



#### Exemplo 1:

- 1. Infixa: é a notação cotidiana
  - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade



#### Exemplo 1:

- 1. Infixa: é a notação cotidiana
  - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade



#### Exemplo 1:

- 1. Infixa: é a notação cotidiana
  - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
- 2. Prefixa: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz



#### Exemplo 1:

#### Exemplo 2:

• Infixa: 
$$5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$$

- 1. Infixa: é a notação cotidiana
  - o Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
- 2. Prefixa: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz
  - Operador precede operandos



#### Exemplo 1:

#### Exemplo 2:

• Infixa: 
$$5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$$

- 1. Infixa: é a notação cotidiana
  - o Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
- 2. Prefixa: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz
  - Operador precede operandos



#### Exemplo 1:

#### Exemplo 2:

• Infixa: 
$$5 * ((9 + 8) * 4 * 6 + 7)$$

- 1. Infixa: é a notação cotidiana
  - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
- 2. Prefixa: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz
  - Operador precede operandos
- 3. Posfixa: é notação polonesa reversa (RPN), das calculadoras HP.



#### Exemplo 1:

Pré-fixa: + a b

- 1. Infixa: é a notação cotidiana
  - Ordem normal de leitura, com parênteses para evitar ambiguidade
- 2. Prefixa: é a notação polonesa do lógico Jan Lukasiewicz
  - Operador precede operandos
- 3. Posfixa: é notação polonesa reversa (RPN), das calculadoras HP.
  - Operador sucede operandos





```
• Infixa: 2 * ((2 + 1) * 4 + 1) = 26
```

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*





• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*





• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*





• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

$$2 * (3 * 4 + 1)$$





• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*





• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:





• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 2 1



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

$$2\ 2\ 1\ +$$



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 3 4



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

2 12 1



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:

$$2\ 12\ 1\ +$$



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:



• Infixa: 2 \* ((2 + 1) \* 4 + 1) = 26

• Posfixa: 2 2 1 + 4 \* 1 + \*

Resolvendo com notação infixa:

26

Resolvendo com notação posfixa:





#### Algoritmo:

1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:



- 1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
  - Se for número n:



- 1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
  - Se for número n:
    - $\bullet$  empilha n



- 1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
  - Se for número n:
    - $\bullet$  empilha n
  - Se for operador ⊕:



- 1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
  - $\circ$  Se for número n:
    - ullet empilha n
  - $\circ$  Se for operador  $\oplus$ :
    - desempilha operando<sub>1</sub>



- 1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
  - $\circ$  Se for número n:
    - $\bullet$  empilha n
  - Se for operador ⊕:
    - desempilha operando<sub>1</sub>
    - desempilha operando<sub>2</sub>



- 1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
  - $\circ$  Se for número n:
    - $\bullet$  empilha n
  - Se for operador ⊕:
    - desempilha operando<sub>1</sub>
    - desempilha operando<sub>2</sub>
    - ullet empilha  $\mathit{operando}_2 \oplus \mathit{operando}_1$



- 1. Para cada elemento lido na sequência de entrada:
  - $\circ$  Se for número n:
    - $\bullet$  empilha n
  - Se for operador ⊕:
    - desempilha operando1
    - desempilha operando<sub>2</sub>
    - empilha operando<sub>2</sub> ⊕ operando<sub>1</sub>
- 2. Ao final, desempilha o único valor contido na pilha e retorna.



Problema: Suponha dada uma expressão aritmética em notação posfixa sujeita às seguintes restrições:

- 1. cada número consiste nos inteiros do conjunto 0,1,...,9;
- 2. os únicos operadores são +, -, \*, /

Escreva uma função que calcule o valor da expressão.

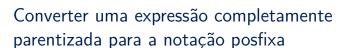
### Solução — Implementação em C++







```
1 // Supoe que 'posfix' contem expressao posfixa valida
  double calculaPosfixa(std::string posfix) {
      double a, b;
      stack < double > pilha;
5
      for(unsigned i = 0; i < posfix.size(); i++) {</pre>
6
7
           if( isdigit(posfix[i]) ) {
               char ch = posfix[i];
               pilha.push( atof(&ch) );
9
10
           else {
11
12
               a = pilha.top(); pilha.pop();
               b = pilha.top(); pilha.pop();
13
14
               switch(posfix[i]) {
                    case '+': pilha.push(b + a); break;
15
                    case '-': pilha.push(b - a); break;
16
                    case '*': pilha.push(b * a); break;
17
                    case '/': pilha.push(b / a); break;
18
19
20
21
22
      return pilha.top();
23 }
```





#### Objetivo:

$$(1 + (((2 * 3) / 4) * 5)) \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * +$$

# Converter uma expressão completamente parentizada para a notação posfixa



#### Objetivo:

$$(1 + (((2 * 3) / 4) * 5)) \Rightarrow 123 * 4 / 5 * +$$

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer '(' na entrada, ignoramos
- Quando aparecer um novo operador na entrada:
  - o empilhamos o operador novo
- Quando aparecer ')' na entrada:
  - o desempilhamos um operador, copiando para a saída

### Solução — Implementação em C++







```
std::string ParentizadaParaPosfixa(std::string exp) {
       std::string posfix;
       stack < char > pilha; // guarda os operadores
5
       for(int i = 0; i < exp.size(); i++) {</pre>
           switch(exp[i]) {
6
                case '(': break:
                case ')': posfix += pilha.top();
8
                           pilha.pop();
9
                           break:
10
               case '+':
11
                case '-':
12
                case '*':
13
                case '/': pilha.push(exp[i]);
14
15
                           break:
               default : posfix += exp[i];
16
           }
17
18
19
       return posfix;
20 }
```



 $1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$ 



$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

Ideia:



$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

#### Ideia:

• Copiamos os números diretamente na saída



$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

#### Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:



$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
  - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada



$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
  - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
    - desempilhamos e copiamos na saída



$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
  - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
    - desempilhamos e copiamos na saída
  - o empilhamos o operador novo



$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
  - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
    - desempilhamos e copiamos na saída
  - o empilhamos o operador novo
- No final, desempilhamos todos os elementos da pilha, copiando para a saída



$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

#### Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
  - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
    - desempilhamos e copiamos na saída
  - o empilhamos o operador novo
- No final, desempilhamos todos os elementos da pilha, copiando para a saída

#### Pergunta:



$$1 + 2 * 3 / 4 * 5 - 6 \Rightarrow 1 2 3 * 4 / 5 * + 6 -$$

#### Ideia:

- Copiamos os números diretamente na saída
- Quando aparecer um operador na entrada:
  - enquanto o operador no topo tiver precedência maior ou igual ao operador na entrada
    - desempilhamos e copiamos na saída
  - o empilhamos o operador novo
- No final, desempilhamos todos os elementos da pilha, copiando para a saída

#### Pergunta:

• Como generalizar para o caso em que a expressão tem parênteses?





Pergunta: Qual a relação entre pilhas e recursão?



Pergunta: Qual a relação entre pilhas e recursão?

```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6        ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```



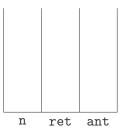
Pergunta: Qual a relação entre pilhas e recursão?

```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6        ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```

Vamos tentar descobrir simulando uma chamada: fat(4)

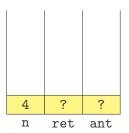


```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6        ant = fat(n-1);
7        ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```





```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```





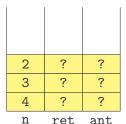
```
1 int fat(int n) {
  int ret, ant;
   if (n == 0)
      ret = 1;
   else {
     ant = fat(n-1);
      ret = n * ant;
    return ret;
10 }
```



n ret ant



```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```





```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```

1	?	?
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant



```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```

0	?	?
1	?	?
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant



```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```

0	1	?
1	?	?
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant



```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```

0	1	?
1	?	?
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant



```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```

1	?	1
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

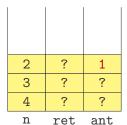


```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```

1	1	1
2	?	?
3	?	?
4	?	?
n	ret	ant

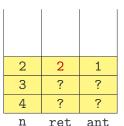


```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```



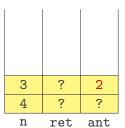


```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6        ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```



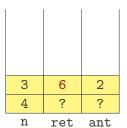


```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6        ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```



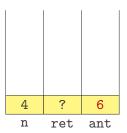


```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6        ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```



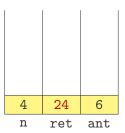


```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```





```
1 int fat(int n) {
2    int ret, ant;
3    if (n == 0)
4     ret = 1;
5    else {
6      ant = fat(n-1);
7     ret = n * ant;
8    }
9    return ret;
10 }
```





Quando empilhamos:



#### Quando empilhamos:

• Alocamos espaço para as variáveis locais (n, ret, ant)



Quando empilhamos:

• Alocamos espaço para as variáveis locais (n, ret, ant)

Quando desempilhamos:



#### Quando empilhamos:

• Alocamos espaço para as variáveis locais (n, ret, ant)

#### Quando desempilhamos:

 Quando a chamada de fat(n) retorna, apagamos o espaço para as variáveis locais



#### Quando empilhamos:

• Alocamos espaço para as variáveis locais (n, ret, ant)

#### Quando desempilhamos:

- Quando a chamada de fat(n) retorna, apagamos o espaço para as variáveis locais
- Restabelecemos os valores das variáveis locais para o valor que tinham antes da chamada



#### Quando empilhamos:

• Alocamos espaço para as variáveis locais (n, ret, ant)

#### Quando desempilhamos:

- Quando a chamada de fat(n) retorna, apagamos o espaço para as variáveis locais
- Restabelecemos os valores das variáveis locais para o valor que tinham antes da chamada

O conjunto de variáveis locais formam um elemento da pilha



#### Quando empilhamos:

• Alocamos espaço para as variáveis locais (n, ret, ant)

#### Quando desempilhamos:

- Quando a chamada de fat(n) retorna, apagamos o espaço para as variáveis locais
- Restabelecemos os valores das variáveis locais para o valor que tinham antes da chamada

O conjunto de variáveis locais formam um elemento da pilha

Isto é, a recursão pode ser simulada usando uma pilha de suas variáveis locais



# Exercícios

#### Exercício



 Utilizando uma pilha, escreva uma função que verifique se uma string de entrada é da forma

$$str_1Cstr_2$$

tal que  $str_1$  é uma string composta apenas por caracteres A e B e  $str_2$  é a string reversa de  $str_1$ .

- Por exemplo, a cadeia ABABBACABBABA é do formato especificado, enquanto as cadeias ABABBACABB, ABA, BBBB, AAA, BBBBCAA e ABBACBAABBBBAB não seguem o formato.
- Sua função deve obedecer o seguinte protótipo: bool str1Cstr2(std::string& str);
- Restrição: A string dada como entrada para a função deve ser percorrida uma única vez da esquerda para a direita.

#### Exercício

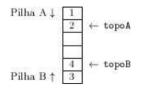


 Faça um programa em C++ para ler um número inteiro maior que zero, converter este número de decimal para binário, usando pilha e apresentar na tela, o resultado da conversão.

# Exercício - Duas Pilhas em um vetor



Duas pilhas A e B podem compartilhar o mesmo vetor, como esquematizado na figura abaixo:



Faça as declarações de constantes e tipos necessárias e escreva as seguintes rotinas:

- (a) criaPilhas(), que inicia os valores de topoA e topoB.
- (b) vaziaA() e vaziaB().
- (c) empilhaA(int x) e empilhaB(int x).
- (d) desempilhaA() e desempilhaB().

**Observação:** Só deve ser emitida uma mensagem de pilha cheia se todas as posições do vetor estiverem ocupadas.



# FIM